



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
23º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2022 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Papel Dos Vírus Respiratórios Em Crianças Hospitalizadas Por Srag Durante A Pandemia Da Covid-19

Autores: LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), NÍVIA BRANT LEMOS (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), ROBERTA MAIA DE CASTRO ROMANELLI (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), WILSON ROCHA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), DANIELA CALDAS TEIXEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), TALES GODINHO FRANÇA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG), LUISA SANTOS TELES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG), THAMIRIS MARTINS DE MORAES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG), RAQUEL DE PAULA FERREIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II), MARCELO MILITÃO ABRANTES (FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE MINAS GERAIS)

Resumo: O vírus respiratório sincicial (VRS) e o SARS-Cov-2 são importantes causadores de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) na infância."Este trabalho teve por objetivo estudar a influência dos vírus respiratórios na morbidade e mortalidade de crianças internadas com SRAG em hospital de referência durante o período da pandemia da Covid-19."Estudo de coorte retrospectiva com dados coletados de prontuários entre março/2020 e novembro/2022 de crianças hospitalizadas. Foram incluídos pacientes internados notificados para SRAG no período de estudo com pelo menos um vírus identificado através das pesquisas virais realizadas no serviço. Foi avaliado a evolução dos pacientes para óbito e a necessidade de ventilação mecânica durante a internação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição sob o protocolo 46410921.2.0000.5119."Durante o período da coorte foram coletados dados de 1397 crianças internadas com algum vírus respiratório identificado, sendo 178 crianças em 2020, 576 em 2021 e 643 em 2022. Ao todo, 764 pacientes eram do sexo masculino (54,7%) e houve um predomínio de internação nos menores de dois anos de idade, sendo 39,5% de internação na faixa etária menor que 6 meses de idade. Entre os pacientes do estudo, 25% apresentavam alguma comorbidade. O vírus mais identificado entre os pacientes foi o VRS em 568 (49,1%) pacientes. O SARS-CoV-2 foi identificado em 381 (28%) pacientes e o vírus Influenza foi identificado em 43(5%). Ao todo, 995 pacientes (71%) fizeram uso de algum tipo de suporte ventilatório, 155 (11,3%) utilizaram ventilação mecânica e 21 pacientes (1,5%) evoluíram para óbito. A análise multivariada realizada mostrou que a infecção pelo Covid-19 esteve associada a um risco 2,8 vezes maior de óbito ($p=0,05$) e a presença de comorbidades esteve associada a um risco 4 vezes maior de óbito nessa população ($p=0,008$). A infecção pelo VSR aumentou em 2,6 vezes a necessidade de ventilação mecânica ($p=0,001$), bem como a presença de alguma comorbidade (OR: 2,67 $p=0,001$). "Durante a pandemia da Covid-19, passa-se a observar a co-circulação dos vírus respiratórios com destaque para o SARS-Cov-2 e VRS como principais responsáveis pela hospitalização das crianças. O SARS-CoV-2 foi importante causador de SRAG na infância durante o período da pandemia sendo associado a alta mortalidade nessa população. Além disso, mesmo durante o período pandêmico, o VRS persistiu como importante patógeno sendo relacionado à maior morbidade entre crianças com SRAG,